

#### IV. Família sábia - Colossenses 3.12-21

Deus não escolheu José e Maria por acaso. A Graça estava trabalhando neste casal para que pudesse receber Jesus e criá-lo. Foi um ministério muito difícil, mas extremamente abençoado pelo Senhor.

Em todos os momentos da infância do Senhor Jesus, vemos a simplicidade e sabedoria de José e Maria.

Paulo, escrevendo aos Colossenses 3.12-21, nos ensina a ser sábios em nossa vida familiar.

Com sabedoria, iremos nos revestir da misericórdia, da bondade, da humildade, da mansidão e da longanimidade (12). Iremos conseguir viver a dimensão do perdão (13). Acima de tudo estará o amor que é o vínculo da perfeição (14).

A paz será o árbitro do nosso coração (15) e viveremos a sabedoria da Palavra (16). Todas as nossas ações e palavras serão feitas em nome de Jesus dando graças a Deus (17). Desta forma, haverá submissão e amor no lar (18,19). Os filhos serão obedientes (20) e os pais sábios na criação dos filhos (21).

Que possamos imitar José e Maria na busca da sabedoria para cuidar da nossa família.

#### Conclusão:

A Família de Jesus é modelo para a nossa família. Assim como Deus usou José e Maria, que possa usar nossa vida na promoção da Palavra de Deus. Que sejamos obedientes e confiantes no Evangelho do Senhor Jesus.

#### Oração

Ó Deus, nosso Pai, deste-nos um modelo de vida na sagrada Família de Nazaré: concede que imitemos as suas virtudes em nossas famílias vivendo agora no espírito da caridade, para que, reunidos depois na tua casa, ali gozemos as alegrias eternas. Mediante nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

# **DISCIPULADO**

## **Roteiro para Células Metodistas**

01 a 7 de janeiro de 2017. Ano V – Roteiro 259

*Igreja Metodista de Vila Isabel – A Igreja que Caminha no Discipulado*



### Família do Senhor

## **A Fuga para o Egito**

Oséias 11.1 / Salmo 128 / Cl 3.12-21 / Mateus 2.13-23

No domingo após o Natal, meditamos na família do Senhor Jesus. Sua família foi chamada pela cristandade de Sagrada Família. Podemos retirar muitas lições da vida familiar liderada por José, o carpinteiro e a jovem Maria. Um lar tipicamente judeu cercado pela simplicidade, pobreza e tradições religiosas. Hoje meditaremos sobre a fuga da Sagrada Família para o Egito e veremos quatro características importantes na família que segue os princípios de Deus.

#### **I. Família Obediente - Mateus 2.13-23**

Quando Jesus nasceu a Palestina estava sob o domínio do Império Romano, que a dividiu nos distritos da Galiléia; Samaria e Judéia;

Induméia com Peréia; e Traconites com Ituréia além do Rio Jordão. Todos estes territórios constituíam os domínios de Herodes, o Grande, que governou a Palestina de 40 aC. até o ano 4aC.

Herodes era edomita (descendente de Esaú) e soube pelos magos que o Rei dos Judeus iria nascer na Judéia (Mt 2.1-8). Como os magos não voltaram para Jerusalém (Mt 2.12), Herodes, revoltado, manda matar todos os meninos de Belém, de dois anos para baixo (Mt 2.16).

José recebe revelações de Deus para fugir para o Egito. Não foi ao Egito por conta de suas razões humanas. Mateus diz que tendo os magos partido, (13) “eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, fuge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar”.

Deus poderia ter matado Herodes. Mas o projeto do Senhor foi a fuga de José. O Deus soberano tem seus caminhos que são maiores do que os nossos caminhos (Is 55.9).

José acredita na revelação e foge para o Egito com o menino e sua mãe (14). Permaneceu lá até a morte de Herodes (15).

Infelizmente, a maldade de Herodes fez com que morressem centenas de crianças inocentes em Belém (16). Contudo, até mesmo esta situação dolorosa estava profetizada na Palavra do Senhor (17,18) conforme Jeremias 31.15.

Novamente José recebe a revelação de Deus para voltar a terra de Israel. O anjo lhe diz em sonho (20): “Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino”. José tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel. Foi para a Judéia e por uma nova revelação, foi para Nazaré da Galiléia (22,23).

José e Maria são obedientes a voz do anjo do Senhor. A obediência salvou o menino Jesus e protegeu a família. Foram obedientes até mesmo para morar em uma terra estranha com cultura, idioma e costumes diferentes.

Quando temos um coração obediente, não vemos obstáculos para obedecer.

A obediência gera bênção na vida da família.

## **II. Família que vive as Promessas do Senhor - Oséias 11.1**

Mesmo não tendo plena consciência, José e Maria estavam vivendo as profecias de Deus em sua vida. Oséias 11.1 diz: “Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho”.

Oséias cujo nome significa salvação ou libertação, foi escolhido por Deus pra levar sua mensagem a seu povo através do seu casamento com uma mulher que seria infiel a ele. Sua sensibilidade em relação à condição do pecado de seus compatriotas e suas sensibilidades em relação ao coração amoroso de Deus o fizeram apto pra realizar esse difícil ministério. Escreveu seu livro no ano 750 a.C. Contudo, Oséias é conhecido como o profeta que recebeu a revelação de que o Filho de Deus iria para o Egito após seu nascimento. Mateus 2.15 diz: “e lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor, por intermédio do profeta (Oséias): Do Egito chamei o meu Filho”.

José e Maria estavam vivendo a Palavra do Senhor em suas vidas. Até na dificuldade viram as profecias de Deus se cumprindo. As promessas do Senhor precisaram se cumprir na vida da Sagrada Família.

Quando cremos na Palavra do Senhor, sabemos que até mesmo nas maiores dificuldades, Deus tem um plano. Suas Palavras e Promessas irão se cumprir em nossa vida e família.

## **III. Família Bem-aventurada**

O Senhor Jesus nasceu em uma família bem-aventurada. José e Maria eram tementes a Deus. Como judeus, viviam cada aspecto do ritual judaico em suas vidas. Eram pessoas de oração, participavam da sinagoga, viviam as festas de Israel e celebravam a Deus conforme a tradição de sua família judaica. Era uma família que levava a sério a espiritualidade no lar.

O Salmo 128 fala das bênçãos que veem sobre a família que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos.

Ela é bem-aventurada (1). “Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem” (2). A esposa e os filhos são abençoados (3)

A bênção virá de Sião (Jerusalém) e a família verá os filhos dos filhos (5,6).

José foi exemplo de homem bem-aventurado. Até mesmo no Egito, recebeu o cuidado e a direção de Deus.

Nosso esforço deve ser para temer o Senhor e andar em seus caminhos confiando que Deus cuidará de nossa família, até mesmo nas situações mais difíceis.